



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 125

TÍTULO

Feira da Agricultura Familiar e Urbana da Cidade Administrativa - Do Campo pra CA!

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário

CATEGORIA

Iniciativas Implementadas de Sucesso

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

PÚBLICO ALVO

- Servidores que trabalham nas dependências da Cidade Administrativa;
- Agricultores e empreendimentos familiares, inclusive orgânicos e agroecológicos.
- Agricultores urbanos e periurbanos.

RESUMO



A Feira da Agricultura Familiar e Urbana da Cidade Administrativa - "Do Campo pra CA", é uma feira de alimentos que ocorre às sextas-feiras, das 11 às 15 horas, no hall dos elevadores no subsolo do Edifício Gerais. A feira é composta por 10 barracas, utilizadas pelos agricultores urbanos, agricultores familiares e agroindústrias familiares que ofertam produtos variados produzidos pelas próprias famílias, incluindo hortaliças, verduras, frutas e produtos processados como derivados lácteos, pescados, entre outros. Vale destacar que, apesar de haver um espaço destinado aos produtos orgânicos certificados, a maior parte dos alimentos ofertados são produzidos sem a utilização de agrotóxicos.

A feira "Do campo pra CA" faz parte do "Projeto de Apoio às Feiras Livres da Agricultura Familiar - Aqui tem Feira!", coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário com apoio da Intendência, do IMA e da EMATER-MG, que também prestam assistência técnica aos empreendimentos.

PALAVRAS-CHAVE

feira; agricultura familiar; cidade administrativa; alimentação saudável

CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR

A Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves foi inaugurada em março de 2010, abrigando a nova sede do Governo Estadual, secretarias de estado e outros órgãos públicos estaduais (fundações, autarquias, etc). Com a mudança das secretarias e demais órgãos para a Cidade Administrativa, a rotina de milhares de pessoas foi profundamente impactada e uma série de serviços não eram ofertados inicialmente.

Naquele momento, em um levantamento realizado pela Intendência, uma das demandas elencadas pelos servidores era a criação de um espaço em que pudessem adquirir alimentos de qualidade, pois não havia tempo suficiente, durante a semana, de realizarem estas compras.

OBJETIVOS DA INICIATIVA

1. Dar oportunidade aos frequentadores da Cidade Administrativa em realizar a aquisição de alimentos saudáveis;
2. Contribuir para o escoamento da produção da agricultura familiar;
3. Gerar renda para os empreendimentos familiares;
4. Humanizar os espaços da Cidade Administrativa;
5. Oferecer maior visibilidade para a temática da agricultura familiar e urbana;
6. Estimular a replicabilidade desta iniciativa em outros espaços públicos.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA



1. Levantamento de Demandas pela Intendência

Tão logo a sede do governo foi concluída, a Intendência realizou diversas pesquisas e levantamentos a respeito das demandas dos servidores por serviços que deveriam ser ofertados na CAMG. Várias solicitações surgiram, como a instalação de creche, academia, cobertura no estacionamento, opções de restaurantes mais baratos, correios, outros bancos, etc. Entre as demandas, observou-se uma específica a respeito da necessidade de um espaço para aquisição de alimentos, atividade que era facilmente realizada quando as secretarias estavam localizadas na região central da capital.

2. Proposta apresentada no Fórum de Ideias

Em 2013, a Intendência criou o "Fórum de Ideias", um espaço para apresentação de propostas e iniciativas que tinham como objetivo ampliar o rol de serviços ofertados à comunidade da CAMG. Nesta oportunidade foi apresentada a proposta da criação de uma "Feira da Agricultura Familiar e Urbana" para atender à demanda acima.

3. Aprovação pela Intendência

A iniciativa foi aprovada, e, a partir deste momento, iniciaram-se as discussões com a Intendência, EMATER-MG e IMA sobre qual seria o formato da feira, sendo que a ideia deveria ser implementada com certa agilidade.

4. Criação do Grupo Gestor

Foi criado, mesmo que informalmente, um Grupo Gestor, composto pela Intendência, a Subsecretaria de Agricultura Familiar, o IMA e a EMATER-MG, para discutir os limites e as possibilidades da criação da feira e definir os papéis de cada instituição dentro da proposta apresentada. Assim, foi definido o local da feira, o horário de realização, o número de empreendimentos familiares que poderiam participar, entre outras questões operacionais.

5. Definição dos empreendimentos e articulação com os agricultores

Para a seleção dos agricultores familiares e urbanos, definiu-se que todos os selecionados deveriam ter, necessariamente, alguma relação com programas e projetos coordenados EMATER-MG e do IMA. Desta forma, todos os empreendimentos eram vinculados aos seguintes programas:

- EMATER-MG: Programa Regionalizado de Agricultura Urbana e Programa Minas Sem Fome;
- EMATER-MG e IMA: Certificação e ATER para produção orgânica;
- IMA: Programa de Apoio à Habilitação Sanitária de Agroindústria Familiar.

À época, ainda havia uma barraca destinada à FUCAM - Fundação Educacional Caio Martins, que apresentava uma pujante produção de hortaliças, especialmente não convencionais, na Unidade de Esmeraldas.

6. Realização da primeira feira

No dia 27 de março de 2014, foi inaugurada a "Feira da Agricultura Familiar e Urbana da Cidade Administrativa - Do Campo pra CA", com 10 barracas, sendo:

- 05 Barracas para Programa Regionalizado de Agricultura Urbana e Programa Minas Sem Fome;
- 01 Barraca para Programa Cooperação Técnica (EMATER ? FUCAM) e Convênio (IMA-FUCAM);
- 02 Barracas para Empreendimentos Coletivos com produção orgânica (ATER ? EMATER e IMA);
- 02 Barracas para Programa de Apoio à Habilitação Sanitária de EARPPs (Agroindústria Familiar).



Desde então, a Feira tem recebido muitos elogios e a pesquisa de satisfação realizada pela Intendência, comprovou o sucesso de sua implementação.

HOUVE A REALIZAÇÃO DE PARCERIAS

Sim

DETALHE COMO FORAM FEITAS AS PARCERIAS

Para o estabelecimento das parcerias, não foi necessária a formalização e a celebração de qualquer instrumento (Acordo de Cooperação, Resolução Conjunta, etc). Todas as responsabilidades foram pactuadas em reunião e as parcerias foram naturalmente construídas ao longo do processo de implementação e gestão da iniciativa.

Abaixo, as responsabilidades que foram definidas para cada parceiro:

SEDA (SEAPA até 2015)

- Coordenação da Feira
- Cessão das Barracas para infraestrutura
- Articulação entre os parceiros
- Coordenação do Comitê Gestor da Feira
- Coordenação do processo de elaboração do Regimento Interno

EMATER-MG / IMA

- Assistência Técnica aos agricultores participantes da Feira
- Articulação com os agricultores urbanos que participam do Programa de Agricultura Urbana da EMATER-MG Unidade Regional BH
- Cursos de Boas Práticas Agropecuárias e Boas Práticas de Fabricação
- Habilitação sanitária das agroindústrias familiares
- Elaboração da arte dos primeiros materiais de divulgação da Feira
- Levantamento das agroindústrias familiares e controle da participação alternada

Intendência:

- Disponibilização do espaço para realização da feira
- Disponibilização de vaga na garagem do Edifício Gerais para descarga dos produtos
- Divulgação nos diversos meios de comunicação utilizados pela Intendência (telefone, email, jornal, etc)
- Disponibilização de local para guarda das barracas e outros equipamentos da feira
- Disponibilização de uma pessoa de serviços gerais para limpeza do local durante e após a feira
- Realização de pesquisa de satisfação com os servidores da CAMG

RECURSOS UTILIZADOS



RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos envolvidos para a implementação e gestão da iniciativa estão descritos abaixo, conforme descrito abaixo:

Órgão	Quantidade de Técnicos	Função
Intendência barracas	02 a 03 serviços gerais	Limpeza, montagem e desmontagem das
SEDA romaneios, instalação	01 a 02 técnicos	Coordenação da Feira, controle, aplicação de
EMATER-MG eventual no dia da feira	05 a 06 técnicos	Assistência técnica nos municípios e apoio
IMA apoio eventual no dia da feira	05 a 06 técnicos	Assistência técnica às agroindústrias e

Não foram feitas contratações específicas para a iniciativa. Os técnicos já fazem parte do corpo funcional de cada instituição e incorporaram a atividade às tarefas já desempenhadas.

RECURSOS FINANCEIROS

Poucos recursos financeiros foram necessários para a implementação da iniciativa diante de seus expressivos resultados. Para a infraestrutura da feira, foram adquiridas 10 barracas de feira livre, com lona, no valor médio de R\$ 700,00 cada item, totalizando R\$ 7.000,00. As barracas atualmente utilizadas foram adquiridas pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário.

Além disso, no início da implementação da Feira "Do Campo pra CA", alguns materiais de divulgação foram impressos pela FUCAM, como panfletos, banner e placas de identificação das barracas e dos veículos. Não houve dimensionamento deste custo.

RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais envolvidos na iniciativa são:

- Espaço no hall do Edifício Gerais para realização da Feira;
- Depósito para guarda das barracas;
- Vaga na garagem do Edifício Gerais para descarga de produtos;
- Carrinhos de metal para transporte dos alimentos (eventual).

RECURSOS TECNOLÓGICOS



Podem ser enquadrados como recursos tecnológicos utilizados a DIVULGAÇÃO da Feira "Do Campo pra CA" e a PESQUISA de satisfação - ambas realizadas pela Intendência da Cidade Administrativa. No caso da pesquisa, a mesma foi realizada por meio de questionários enviados por emails cadastrados no Banco de Dados da Intendência. O mesmo Banco de Dados (Mailing) é utilizado para as divulgações da Feira. Também, os IPs vinculados aos telefones, tendo em vista que a divulgação da Feira também é feita por meio dos telefones instalados nas estações de serviços.

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO DA INICIATIVA

Para a implementação da Feira "Do Campo pra CA", as barracas inicialmente foram cedidas pela EMATER MG, por meio do Programa Minas Sem Fome, com custo aproximado de R\$ 6.500,00. Além disso, houve um custo para a impressão dos panfletos, banners e placas de identificação das barracas e dos veículos que acessam a garagem. Estes custos, porém, não puderam ser levantados.

Para a manutenção da feira, houve uma troca de barracas neste período, e a SEDA adquiriu e cedeu 10 barracas novas para a Feira, com custo aproximado de R\$ 7.000,00. As novas placas de identificação têm sido criadas pela SEDA e impressas na reprografia, com custo mínimo.

OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA INICIATIVA

Quando da implementação da Feira, alguns obstáculos foram identificados, como descritos abaixo

Obstáculos	/	Motivo pelo qual se configurava como obstáculo
Registro Sanitário dos produtos processados sanitário e ações de controle;	/	Baixo índice de produtos processados com alvará
Transporte de produtos e de agricultores	/	Não havia recursos disponíveis para custear o transporte.

SOLUÇÕES ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DOS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS IDENTIFICADOS

Para a superação dos entraves, foram realizadas as seguintes ações:

Obstáculos	/	Solução adotada
Registro Sanitário dos produtos processados de produtos sem alvará	/	Criação de um Regimento Interno que proíbe a entrada



Registro Sanitário dos produtos processados / Monitoramento e controle por parte dos fiscais do IMA
Transporte de produtos e de agricultores / Prefeituras e Sindicatos, inicialmente, arcaram com o custo.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Entre julho e agosto de 2015, foi realizada uma pesquisa pela Intendência, via email, que obteve 1.053 respostas. Esta pesquisa foi idealizada a fim de se conhecer a satisfação dos servidores em relação à iniciativa e colher sugestões para sua melhoria. A pesquisa demonstrou que a Feira "Do Campo pra CA" possui 97% de aprovação daqueles que responderam o questionário.

A pesquisa apontou, ainda, a necessidade de realização da feira em mais um dia da semana, voltada para frutas e panificações, produtos que, na opinião dos entrevistados, deveriam ter mais oferta.

MECANISMOS E MÉTODOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Todas as sextas-feiras, quando da realização da Feira, os técnicos da SEDA (eventualmente IMA e EMATER-MG) monitoram sua execução, controlando os horários de início e término e os produtos que não poderiam estar sendo comercializados, quando for o caso.

Além disso, os técnicos do IMA e da EMATER-MG atuam diretamente na produção monitorando a programação de produção para a feira e estabelecendo alternância de participação entre os empreendimentos familiares que comercializam produtos processados, tendo em vista que são menos consumidos cotidianamente.

Pretende-se realizar uma nova pesquisa em 2016 para prosseguir com a avaliação.

Data de entrega no Sistema

12/07/2016 19:33:56